

Ação de cartéis após a supressão da rivalidade interna.

Márcio de Oliveira Júnior

- Objetivo do cartel: mimetizar o comportamento de monopólio;
- Setor regulado e regulação privada;
- Efeito do cartel:
 - ✓ Alteração do equilíbrio de mercado: concorrência ($P \approx CMg$) para resultado próximo ao monopólio ($P > CMg$);
- Consequências:
 1. Ganhos para as empresas;
 2. Perdas para os consumidores;
- $2 > 1 \rightarrow$ Peso morto;
- Desperdício de recursos da sociedade.

➤ Acordos e sua **estabilidade**: fundamentais para os cartéis alcançarem seus objetivos;

➤ ***O que diz a teoria econômica sobre isso?***

1. Os acordos são instáveis:

➤ Há incentivos dos participantes de cartéis a se desviar das regras acordadas;

➤ Efeitos sobre preço e quantidade dos que não cumprem o acordo;

➤ Aumento de lucros para as empresas que burlam as regras;

➤ As elasticidades das curvas de demanda individuais e de mercado.

2. A instabilidade também pode ser avaliada a partir da teoria dos jogos:

➤ **Jogos de uma só etapa:** a tendência é o Equilíbrio de Nash;

➤ **Jogos repetidos infinitamente:**

➤ Se as empresas valorizam o futuro, elas tendem a não se desviar do acordo;

➤ Os ganhos ao longo do tempo são maiores que os derivados do desvio, de curto prazo;

➤ O cartel pode ser sustentável mesmo com o incentivo ao desvio;

- A variável chave é a ***taxa de desconto*** das empresas que formam o cartel;
- A sustentabilidade do cartel depende das taxas de desconto das empresas;
- Cada empresa tem a sua própria taxa de desconto;
- Isso torna o acordo ***instável***;
- Outra consequência: possibilidade de existência de inúmeros equilíbrios, entre o preço de monopólio e o resultado de Cournot (Teorema Folk);
- Interação entre as taxas de desconto e preços e quantidades afeta a estabilidade do cartel;

- Quanto mais próximos do resultado de Cournot estiverem P e Q, e quanto mais alta a taxa de desconto das empresas, maior será o incentivo para burlar o cartel;
- Quanto mais próximos do monopólio estiverem P e Q, e quanto menor a taxa de desconto das empresas, maior será o incentivo para seguir o acordo;
- Mas os resultados de P e Q dependem das taxas de desconto e estas dependem daqueles resultados;
- Há uma interdependência que afeta a estabilidade do cartel;
- A estabilidade de cartéis não depende apenas de fatores estruturais, mas também das estratégias das empresas;
- A estrutura do mercado não é uma condição suficiente para a existência de cartéis estáveis e duradouros.

➤ ***Outras fontes de instabilidade:***

1. Participação das empresas nos lucros que serão auferidos:

✓ Menor a participação, maior o incentivo para burlar o acordo;

✓ Divisão dos lucros com base em MS: os pequenos terão incentivo a burlar o acordo;

2. Número de *players*: maior número de empresas, menor a probabilidade de uma empresa querer participar do cartel:

✓ A posição de *outsider* vai se tornando mais atraente.

➤ Estabilidade é fundamental para o funcionamento do cartel, mas há muitos incentivos ao desvio. O que fazer?

1. “Trigger strategies”;
2. Boicote no fornecimento de insumos;
3. Medidas para elevar custos das empresas que não cumpram o acordo;
4. Violência.

- Qual o melhor mecanismo? O que tem mais credibilidade;
- As escolhas são fundamentais para a estabilidade do cartel;
- Instabilidade: necessidade de mecanismos de coerção para reduzir incentivos a desvios e para que os cartelistas os punam.
- **O que tende a ocorrer após a supressão da rivalidade interna?**
- O cartel passa buscar maiores lucros;
- Como? Atuando para suprimir a rivalidade externa;
- Exemplos:
 1. Imposição de barreiras à entrada;

2. Combate à ameaça de produtos substitutos;
3. Redução do poder de barganha dos fornecedores;
4. Redução do poder de barganha dos compradores.

- Benefícios para todas as empresas, inclusive as não cartelistas;
- Baixa probabilidade de que uma só empresa incorra nos custos para implementar essas medidas, mesmo em mercados concentrados.

➤ Cartéis podem ter mais facilidade e incentivos para abusar da posição dominante que uma única empresa com essa posição;

➤ Exemplos de facilidades:

1. Cartel tem funcionamento clandestino: fornecedores e clientes não têm certeza da existência do cartel e agem como se o mercado fosse competitivo;
2. Facilitação de condutas para reduzir seu poder de barganha;
3. Entradas potenciais: os entrantes podem não perceber a existência de cartel e adotar condutas mais adequadas para um mercado competitivo.

➤ Uma vez suprimida a rivalidade interna, pode ser mais fácil para o cartel abusar da posição dominante;

➤ Incentivos;

➤ Existência empresas não cartelistas gera instabilidade;

➤ Há aumento do custo de monitoramento;

➤ Incentivo: expulsão/controlado dessas empresas;

➤ Exemplos:

1. Preços especiais para clientes das empresas que não participam do cartel;

2. Preços menores em áreas em que as não cartelistas têm maior participação de mercado;

3. Aquisição de empresas não participantes do acordo;

4. Atividades de marketing contra as não cartelistas;
 5. Incentivos para que clientes boicotem as empresas não participantes do cartel;
 6. Compra de inovações tecnológicas das não cartelistas.
- Muitas dessas condutas não fariam sentido para uma empresa com posição dominante;
 - Firms com posição dominante não têm que se preocupar com a manutenção da supressão da rivalidade interna;
 - Não haveria sentido monitorar os demais *players* para verificar cumprimento do acordo;

➤ O incentivo para abusar da posição dominante é alto por dois motivos:

1. Aumento de lucros;
2. Garantir a estabilidade do cartel: entradas e substitutos não só aumentam a rivalidade externa, mas aumentam a chance de que a estabilidade interna, já controlada, seja abalada.

➤ Empresas têm o primeiro incentivo para abusar da posição dominante;

➤ O segundo é “privativo” dos cartéis;

➤ Após a supressão da rivalidade interna, os cartéis têm incentivos adicionais para adotar condutas que são classificadas como abuso de posição dominante;

- Medidas que aumentem a rivalidade interna são importantes para combater cartéis;
- Por exemplo, medidas que fomentem a entrada de novos *players* e/ou o surgimento de produtos substitutos;
- A literatura tradicional – Estrutura/Conduta/Desempenho – recomenda multas como forma de alterar a conduta;
- Parte da literatura advoga medidas para alterar a estrutura para, com isso, influenciar a conduta;
- Outra parte defende que como a estrutura não é condição necessária e suficiente para a existência de cartel, intervenções estruturais são desnecessárias para prevenir a existência de cartéis;

- Mas ao mudar a estrutura, fomenta-se a instabilidade interna do cartel;
- Essas medidas afetam o comportamento, as estratégias, das empresas;
- A instabilidade interna reduz a probabilidade de que as cartelistas possam atuar para garantir a estabilidade externa, via abuso de posição dominante;
- Os efeitos negativos do cartel são mitigados;
- Sem suprimir a rivalidade interna, é baixa a probabilidade de que o cartel possa “abusar de posição dominante” e mimetizar um monopólio.
- Medidas que levem à instabilidade interna dificultam a busca do cartel pela estabilidade externa.

Obrigado